

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 21 de dezembro de 2020 às 07h43*  
*Seleção de Notícias*

## Blog Direto da Fonte - Sonia Racy - Estadão.com | BR

Pirataria

**João Wainer destrincha indústria milionária de cigarros contrabandeados em minissérie . . . . . 3**

SONIA RACY

## Fator Brasil - Online | BR

19 de dezembro de 2020 | Patentes

**Interfarma e Instituto Vencer o Câncer fecham parcerias . . . . . 4**

## João Wainer destrincha indústria milionária de cigarros contrabandeados em minissérie



Acostumado a fazer documentários sobre temas espinhosos, como o PCC, João Wainer se surpreendeu ao iniciar as filmagens de Cigarro do Crime - longa que virou minissérie documental produzida pela Vice Brasil em parceria com o Fórum Nacional Contra a **Pirataria** e a Ilegalidade. Visto pela maioria das pessoas como um crime menor, o contrabando de cigarros é uma indústria milionária que movimentou, em 2019, cerca de R\$ 10,9 bilhões e causou a evasão fiscal de R\$12,2 bilhões. De acordo com dados do Ibope, cigarros contrabandeados já correspondem a 57% do mercado de cigarros no Brasil. "É muita grana e é feito por gênios do crime", explica Wainer, que entrevistou diversos contrabandistas durante os dias que passou na fronteira entre Brasil e Paraguai. Leia abaixo a entrevista sobre a minissérie que estreia, dia 28, no YouTube. O que mais te surpreendeu nessa jornada? O próprio assunto, porque não temos noção do tamanho. É uma indústria criminosa que domina 60% do mercado brasileiro. De cada 10 cigarros acesos no Brasil, seis são do Paraguai. É muita grana e é feito por gênios do crime. O Horácio Cartes principalmente, que é ex-presidente do Paraguai, e está totalmente envolvido. O cara conseguiu criar um modelo que é absolutamente legal dentro do Paraguai. Ele deixa o serviço sujo para os brasileiros. Como é isso? Ele sabe que esse cigarro está sendo contrabandeadado. Não me lembro de cabeça o número exato, mas o Paraguai produz cerca de 70 bilhões de

unidades de cigarro e consome só um bilhão. Tem fábricas construídas na beira do rio para facilitar. É uma coisa escancarada. Sentiu medo em algum momento, nas conversas com contrabandistas? Não muito, mas teve um dia em que passamos por uns barcos de contrabandistas que estavam vazios e fizemos umas imagens ali. Os caras foram atrás da gente, rolou uma pequena perseguição ali de barco, num riozinho estreito em Salto Del Guairá. Deu bastante medo, mas os caras só queriam olhar para ver quem era, depois diminuíram a velocidade. Teve alguma história curiosa que vocês descobriram? Tem uma história muito boa que um ex-delegado de Foz do Iguaçu contou. Ele pegou um cara com uma carga grande de cigarro e naquela época, era o delegado arbitrava a fiança. E ele fixou o valor em R\$ 20 mil, 25 mil. Assustado, o criminoso disse, 'pô doutor, o senhor se incomoda de aumentar um pouquinho a minha fiança? É que eu fiz um acordo com o dono da carga que se eu fosse preso e ficasse quieto, ele me pagaria, depois, metade dela'. /MARCELA PAES

## Interfarma e Instituto Vencer o Câncer fecham parcerias

Para alavancar pesquisas clínicas no Brasil. Acordo pretende desenvolver centros de investigação em Oncologia em regiões onde a pesquisa é ainda incipiente.

A **Interfarma** - Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa e o Instituto Vencer o Câncer assinaram no dia 16 de dezembro (quarta-feira) uma parceria para o lançamento do projeto Amor à Pesquisa Contra o Câncer no Brasil. A iniciativa visa desenvolver novos centros de pesquisa clínica na área de Oncologia em hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) e filantrópicos para aumentar o acesso a protocolos de estudos em novos tratamentos para pacientes com câncer no Brasil.

Além de desenvolver os centros de pesquisa, com estrutura operacional e pessoal, o projeto visa monitorar a implementação de estudos clínicos e atividades por um período de dois anos.

A Oncologia foi escolhida como enfoque deste projeto dada a sua importância do ponto de vista social e do impacto orçamentário nos mais diversos níveis de gestão. O objetivo dessa parceria é alavancar as pesquisas para que pacientes tenham mais acesso a diagnósticos e tratamentos avançados. Será um esforço conjunto de pesquisadores, associações de saúde e indústria informou Elizabeth de Carvalhaes, presidente da **Interfarma**.

O projeto deve ter enfoque, inicialmente, nas regiões Norte e Nordeste, onde os centros de pesquisa hoje são mais escassos. Um conselho composto por indústria, associações e pesquisadores será estabelecido sob a liderança Instituto Vencer o Câncer, e fará a gestão dos recursos para o estabelecimento dos centros de pesquisa, além de direcionar a estruturação e monitorar as atividades.

Esse é um projeto que visa equipar novos centros de

pesquisa no SUS, em regiões onde eles ainda não estão estabelecidos, para que possam executar protocolos de pesquisa de âmbito internacional. Ou seja, pacientes de todas as regiões do país vão poder ser recrutados para estes estudos, os mesmos que são realizados nos melhores centros do mundo. É a possibilidade de oferecer tratamentos com potencial de serem melhores dos que já existem ou em situações em que os tratamentos já se esgotaram. É um avanço muito importante para sociedade e para a Medicina de nosso país ressalta o oncologista Fernando Maluf, fundador do Instituto Vencer o Câncer.

**Interfarma** Fundada em 1990, a **Interfarma** (Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa) representa no Brasil 50 farmacêuticas responsáveis pela inovação em saúde, com viés científico e tecnológico. A Associação atua propondo soluções conjuntas para a sustentabilidade dos sistemas de saúde, e ainda é responsável por produzir materiais para os servidores e técnicos públicos para muní-los com o máximo de informações e tendências mundiais sobre o setor. Hoje, por meio de suas associadas, a **Interfarma** contribui para trazer para o Brasil tecnologias capazes de acelerar novos tratamentos e incorporá-los aos Sistemas de Saúde (SUS e Suplementar), proporcionando longevidade e qualidade de vida aos pacientes.

O Instituto Vencer o Câncer O Instituto Vencer o Câncer (IVOC) é uma fundação sem fins lucrativos que tem como objetivos difundir assuntos relevantes para a saúde no Brasil e no mundo; informar, apoiar e acolher pacientes e familiares diante do diagnóstico e tratamento do câncer; dividir com a população informações relacionadas a prevenção, alimentação, atividade física, direitos dos pacientes e medicina integrativa, sempre incentivando a busca por qualidade de vida.

Perfil O Dr. Fernando Maluf completou o curso de

Continuação: Interfarma e Instituto Vencer o Câncer fecham parcerias

Medicina pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, seguido por residência médica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, e Fellowship em Oncologia Clínica no Memorial Sloan Kettering Cancer Center, de New York. É Doutor em Ciências/Doutorado em Urologia pela FMUSP e membro associado do American Cancer Society. Foi Chefe do Programa de Residência Médica em Oncologia Clínica e membro integrante do Centro de Oncologia

do Hospital Sírio Libanês. Atualmente é Diretor do Serviço de Oncologia Clínica do Hospital BP Mirante /SP; Membro do Comitê Gestor do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE) /SP. É autor de artigos científicos e de mais de uma dezena livros publicados no Brasil e no exterior. Em dezembro de 2018, recebeu a titulação acadêmica de Professor Livre Docente, pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo.

## Índice remissivo de assuntos

**Pirataria**

3

**Patentes**

4